

Programa ID¹

Rodrigo Luis Mazzucatto MARIANO²
Susane CAPULUPI³
Wendel Silva da ROSA⁴
Giovanni Campos BISOL⁵
Larissa Santos ALVES⁶
Saulo BOZESKI⁷
Lucas Alexsander SARAIVA⁸
Alex Alves da SILVA⁹
Núbia Istela Lima SANTOS¹⁰
Marília Gabriela CONTIM¹¹
Marcelo MARQUES¹²

Faculdade de Comunicação, Artes e Design do Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio, Salto, SP

RESUMO

Programa ID é um projeto universitário produzido no estilo revista eletrônica que aborda as questões de gênero, de sexualidade, e também sobre toda a representatividade LGBT, e que por sua vez tem pouca oportunidade de fala nas grandes mídias televisivas da rede aberta, e com isso o ID chega para poder dar a visibilidade que esse grupo precisa. O programa tem como meio de veiculação principal o site youtube.com.

PALAVRAS-CHAVE: sexualidade; identidade de gênero; diversidade; programa laboratorial de TV; Rádio, TV e Internet

¹ Trabalho submetido ao XXIII Prêmio Expocom 2016, na Categoria Rádio, TV e Internet, modalidade Programa laboratorial de TV (avulso ou seriado)

² Aluno líder do grupo e estudante do 4º. Semestre do Curso de Comunicação Social, Habilitação Rádio e TV, email: rodrigomazzucatto@gmail.com

³ Estudante do 4º. Semestre do Curso de Comunicação Social, Habilitação Rádio e TV, email: susy_capelupi@hotmail.com

⁴ Estudante do 6º. Semestre do Curso de Comunicação Social, Habilitação Rádio e TV, email: wendel.kart@gmail.com

⁵ Estudante do 4º. Semestre do Curso de Comunicação Social, Habilitação Rádio e TV, email: giovannibisol@yahoo.com.br

⁶ Estudante do 4º. Semestre do Curso de Comunicação Social, Habilitação Rádio e TV, email: larissadsa96@gmail.com

⁷ Estudante do 2º. Semestre do Curso de Comunicação Social, Habilitação Rádio e TV, email: saulobozeski@gmail.com

⁸ Estudante do 2º. Semestre do Curso de Comunicação Social, Habilitação Publicidade e Propaganda, email: lucas_sander@hotmail.com

⁹ Estudante do 4º. Semestre do Curso de Comunicação Social, Habilitação Jornalismo, email: alexevans.contato@gmail.com

¹⁰ Estudante do 8º. Semestre do Curso de Comunicação Social, Habilitação Jornalismo, email: nubiaistela@hotmail.com

¹¹ Estudante do 2º. Semestre do Curso de Comunicação Social, Habilitação Publicidade e Propaganda, email: mariliagabr@hotmail.com

¹² Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social, Habilitação Rádio e TV, email: m.ogerr@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

O Programa ID é uma revista eletrônica com veiculação na internet pelo site youtube.com, tendo como referência base os programas “Revista de Sábado” e “De Ponta a Ponta”, ambos da Rede Globo, e tem como foco a temática LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgêneros).

Idealizado para a Agência Experimental de Comunicação e Artes (AECA) da Faculdade de Comunicação, Artes e Design (FCAD) do Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio (CEUNSP) no ano letivo de 2015, o projeto aborda tudo que envolve a comunidade LGBT, desde eventos a artistas da noite.

O ID aborda questões da comunidade LGBT, devido a esse grupo não ter grande oportunidade de fala nas grandes mídias, e quando tem, muita vezes não tem a totalidade necessária para poder mostrar sua verdadeira identidade, e ao se tratar da letra T, que são as pessoas trans e travestis, a visibilidade acaba sendo ainda menor.

2 OBJETIVO

O objetivo do programa é mostrar para as pessoas que não importa qual a sexualidade de uma determinada pessoa, muito menos com qual gênero ela se identifica: o que realmente importa é o que cada um tem dentro de si.

Em geral, ainda há muito preconceito da sociedade com quem é julgado como “diferente”, seja por questões de sexualidade ou de gênero, que é imposto tendo por base a genital da pessoa. Não procuramos fazer com que as pessoas aceitem as diferenças, mas sim mostrar que todos devem ser respeitados, independentemente de diferenças como religião, sexualidade, gênero, etc.

3 JUSTIFICATIVA

A necessidade da criação de um projeto como esse se dá por conta da falta de conteúdo com qualidade na informação sobre temas como sexualidade e identidade de gênero, assuntos ainda um pouco complexos para a sociedade atual. É muito importante que sejam feitas várias pesquisas a respeito dos temas, para que a mensagem seja transmitida da

maneira mais adequada e para que os termos corretos sejam utilizados, respeitando, dessa forma, todos os envolvidos com esses assuntos.

Alguns programas televisivos já abordaram a temática LGBT, como, por exemplo, o Fantástico, da rede Globo, que falou sobre transgêneros no dia 20/09/2015. Essa reportagem causou grande repercussão, principalmente entre os transgêneros, que criticaram bastante o modo como foi iniciada a matéria, onde dizia “meninos que são meninas e meninas que querem ser meninos”.

Com a discussão da temática da diversidade sexual e de gêneros em grande escala, é possível que a homofobia e a transfobia venham a diminuir com o tempo. Percebe-se então que é necessário que sejam produzidos mais materiais relacionados a esse tema.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A idealização do projeto se deu por conta da percepção da falta de conteúdo direcionado à comunidade LGBT nas grandes mídias televisivas.

A construção do formato do programa seguiu o estilo “revista eletrônica”, tendo como referência os programas “Revista de Sábado” e “De Ponta a Ponta”, ambos da Rede Globo.

Divido em quatro blocos, sem intervalos, temos a introdução do tema do programa, uma breve explicação do tema com videografismo em voz off, o “ID nas Ruas”, que é um quadro no estilo fala povo, onde a repórter seguia um roteiro de perguntas referente ao tema do programa e, ao final, exibimos a entrevista principal. Essa divisão foi fundamental para o desenvolvimento do programa.

Conquistamos um público fiel que passou a acompanhar o programa no decorrer de sua existência.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Quando todo o planejamento está finalizado, com roteiro, produção, equipe técnica, a execução do projeto torna-se bem mais elaborada e de fácil comunicação na hora da gravação do programa. Tendo um roteiro bem elaborado, os apresentadores ficam bem mais a vontade em analisar o material para poder ter o menor número de falhas, podendo assim, se possível e necessário, fazer uma adaptação ou até mesmo uma improvisação.

A produção foi responsável em entrar em contato por meio da rede social e também através de e-mails com os entrevistados, agendando datas e locais para a gravação, fazendo

todo o intermédio entre eles e o projeto, deixando-os mais a vontade até mesmo no momento da captação das imagens e do áudio e também fazendo com que eles soubessem do que se tratava o programa e o que seriam questionados.

Para a gravação das imagens foi utilizada uma Canon T5i. Trabalhamos com iluminação natural e usamos uma luz artificial, um LED “Yongnuo YN300 II”, para as gravações noturnas e também dentro de estúdio. Na realização da pós-produção, foram usados os programas Adobe Premiere e Adobe After Effects para a realização da edição de vídeo. O programa Sound Forge foi utilizado para a edição e mixagem do som.

6 CONSIDERAÇÕES

O resultado obtido durante o período de execução em relação às gravações foi como o planejado. Conseguimos seguir o cronograma, apesar de alguns imprevistos e obstáculos, como uma mudança de tema durante o decorrer do percurso, mas nada que fugisse da ideia central, abordando um pouco de cada assunto referente à comunidade LGBT, desde pessoas comuns à artistas da noite LGBT.

Em relação ao público, fomos surpreendidos com a recepção dos materiais, já que não esperávamos tanto entusiasmo dos espectadores, fazendo, assim, com que tivéssemos mais ânimo para continuar o projeto e dar o melhor de nós.